

IMPACTO ECONÔMICO DA INDICAÇÃO DE DISPOSITIVOS IMPLANTÁVEIS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Coordenador: NADINE OLIVEIRA CLAUSELL

Autor: Gabriela Lotin Nuernberg

Introdução: a insuficiência cardíaca afeta aproximadamente 6,4 milhões de pacientes no Brasil. Foi responsável por 308.609 internações de abril de 2005 a março de 2006. É a principal causa de internação em pacientes com mais de 60 anos. Os ensaios clínicos SCD-Heft, CARE-HF e COMPANION mostram benefícios sobre capacidade funcional e mortalidade em pacientes com insuficiência cardíaca (IC). A indicação de dispositivos implantáveis para todos os pacientes que preenchem os critérios de tais estudos representa custos impagáveis ao sistema de saúde brasileiro. O objetivo deste trabalho é estimar o custo de implantar cardio-desfibrilador implantável (CDI), marcapasso multi-sítio (MP-Biv) ou dispositivo combinado (MP-Biv+CDI) nos pacientes que preenchem critérios dos respectivos ensaios clínicos e comparar com o custo de implantá-los apenas nos subgrupos de maior benefício. Desenho: estudo transversal retrospectivo de uma coorte ambulatorial de 402 pacientes com IC. Selecionou-se pacientes que preenchiam os critérios de inclusão dos respectivos ensaios clínicos e dos subgrupos que apresentaram maior benefício. 343 pacientes apresentavam dados completos para análise. Resultados: a indicação dos dispositivos somente para o subgrupo de maior benefício representaria uma economia de R\$ 938.921,00 (47%) para CDI, R\$ 159.484,80 (69%) para MP-Biv e R\$ 1.120.496,00 (40%) para CDI+MP-Biv. Conclusão: Dados similares poderiam ser utilizados para estudos de custo-efetividade sobre dispositivos de alta complexidade adequados à realidade brasileira.